



EDITORIAL

**UNICRUZ FRENTE À PANDEMIA CAUSADA PELO NOVO
CORONAVÍRUS: A EXPERIÊNCIA DO LABORATÓRIO DE
DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE COVID-19**

Tatiana Mugnol¹
Juliana Lemes dos Santos²
Josiane Woutheres Bortolotto³
Diego Pascoal Golle⁴
Mariana Migliorini Parisi⁵
Janaina Coser⁶

A pandemia de Covid-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, teve início em dezembro de 2019 na China e se disseminou rapidamente pelo mundo, gerando consequências que impactaram o sistema de saúde e impondo novas regras e hábitos sociais para a população mundial, bem como a cooperação entre diversos setores para sua contenção.

Transcorrido um ano, a percepção é de que nada mudou. O mundo ainda vivencia o impacto da pandemia de Covid-19, a qual vem produzindo repercussões não só de natureza biomédica e epidemiológica, mas também de natureza social, econômica, política, cultural e histórica. Neste âmbito, ao mesmo tempo em que o número de infectados e mortes aumentam e os sistemas de saúde ficam congestionados, comprometendo o adequado atendimento à população. Não obstante, as questões econômicas, sociais e dos setores produtivos restam comprometidas, impactando o acesso aos bens essenciais como alimentação, medicamentos, transporte, entre outros. Associado a isso, o setor da educação segue com as atividades ocorrendo em modo remoto.

Unindo esforços mundiais, pesquisadores se mobilizaram para o enfrentamento à pandemia, como o rápido sequenciamento do genoma do primeiro caso de coronavírus confirmado no Brasil, desenvolvimento de testes diagnósticos para a Covid-19, produção de vacinas em tempo

¹ Biomédica, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da Universidade de Cruz Alta em associação ampla a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Colaboradora, Responsável Técnica, do Laboratório de Diagnóstico Molecular de Covid-19 da Universidade de Cruz Alta.

² Biomédica, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da Universidade de Cruz Alta em associação ampla a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

³ Farmacêutica Industrial, Doutora em Biologia Celular e Molecular. Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias da Universidade de Cruz Alta.

⁴ Biólogo, Doutor em Engenharia Florestal (Silvicultura), Pós-Doutor na Área de Biologia Molecular. Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Docente Permanente do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social.

⁵ Biomédica, Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica). Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias e Docente Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da Universidade de Cruz Alta em associação ampla a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁶ Biomédica, Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde. Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde da Universidade de Cruz Alta em associação ampla a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.





recorde, busca de tratamentos, execução de inúmeros projetos de pesquisa, ensino e extensão, bem como a orientação dos cuidados necessários durante a pandemia a população. O conhecimento científico, tecnológico e inovador, em todas as áreas da ciência, reiterou sua fundamental importância para a sociedade e para resolução de problemas complexos. No contexto atual, devido a emergência internacional relacionada à Covid-19, a atenção da comunidade científica está voltada para o campo da saúde global, em um contexto multidimensional e transdisciplinar, com o intuito de buscar respostas para este desafio epidemiológico, social e econômico.

Nesta conjuntura, as ações das Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES) têm se mostrado preponderantes para auxiliar suas comunidades no enfrentamento deste problema de saúde pública, visto que a integração e a interlocução constante com o seu entorno representam a marca identitária destas instituições.

A Unicruz, enquanto instituição comunitária de ensino superior, e com atenção permanente à sua missão, aderiu a este movimento coletivo promovido pelas ICES, desenvolvendo diversas ações para contribuir ao enfrentamento da pandemia, dentre elas, a realização de testes diagnósticos baseados na Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (RT-qPCR, do inglês *reverse-transcriptase quantitative polymerase chain reaction*) para investigação da Covid-19 (Protocolo Charité). Esta ação demonstra a capacidade institucional em responder às demandas da comunidade, com o uso de metodologias analíticas de alta complexidade empregadas no diagnóstico laboratorial. Retrata a *expertise* dos seus docentes e pesquisadores em temas atuais do contexto científico.

A partir de um termo de colaboração firmado com o Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal dos Municípios do Alto Jacuí e Alto da Serra do Botucaraí (COMAJA), a Unicruz organizou o Laboratório de Diagnóstico Molecular de Covid-19, cujo funcionamento iniciou em 3 de julho de 2020, com uma equipe constituída por docentes e discentes dos cursos de Biomedicina, Farmácia e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde. Até o momento, foram atendidos 18 municípios do COMAJA, com 3.609 exames RT-qPCR realizados para identificação do vírus SARS-CoV-2, com taxa de positividade de 18,09%.

A rápida liberação dos resultados dos exames realizados pela Unicruz tem contribuído com as ações de vigilância epidemiológica dos municípios, permitindo ampliação da testagem dos casos suspeitos, detecção dos positivos, e isolamento dos casos da doença e de seus contatos domiciliares, a fim de reduzir a disseminação viral na população. Além disso, o acesso facilitado e a proximidade do campus universitário em relação aos municípios, tem favorecido a logística de envio das amostras. O canal direto de comunicação, estabelecido entre a equipe do laboratório e os profissionais de saúde que atuam na linha de frente no combate à Covid-19, contribui com a gestão de informações e com o atendimento de casos de urgência.

O exemplo da rápida organização da estrutura laboratorial, da presença de equipe com formação adequada e da organização logística das atividades para garantir resultados rápidos e fidedignos, reforça o compromisso da Universidade de Cruz Alta com os sujeitos. Esta ação



qualificada, tem contribuído com a saúde pública e com o (re) conhecimento da importância de ter presente uma Instituição Comunitária de Educação Superior atuando como cerne do desenvolvimento científico e tecnológico regional.